

COMO COMPREENDER A LINGUAGEM E DE QUE FORMA ISSO IMPACTA NO ENSINO?

Jefferson Evaristo do Nascimento Silva-Alves (IFF)
jeffersonpn@yahoo.com.br

Ensinar a língua portuguesa é uma ação que demanda, simultaneamente, uma sólida formação teórica, didática, prática e reflexiva (BORTONI-RICARDO, 2008). Qualquer que seja a turma em que o professor vai trabalhar, qualquer que seja o tema a ser discutido e ensinado, tal ensino será direcionado a partir das premissas e pressupostos que formam a base teórica desse professor (ANTUNES, 2014). Disso decorre que toda ação de ensino parte de um mesmo ponto: a formação teórica. Assim, as concepções que o professor possui – especialmente sua concepção de linguagem (FUZA, 2011; GOMES, 2013) – são fundamentais para sua prática, pois elas vão nortear todas as suas ações. Ao mesmo tempo, será apenas com uma efetiva formação docente que os futuros profissionais poderão refletir sobre a linguagem e discutir as suas múltiplas formas de realização (MARCUSCHI, 2008). A título de exemplo, é possível conceber a linguagem como um instrumento de comunicação ou como uma prática social (SCHNEUWLY; DOLZ, 1999), o que implicará diretamente na abordagem gramatical que esse professor fará em sala de aula (HAWAD, 2012). A formação docente, portanto, passa pela concepção de linguagem e resulta, efetivamente, nas “aulas de português”. Nosso objetivo nesse trabalho é o de discutir as ações realizadas na disciplina “Leitura e produção de textos I”, ministrada na licenciatura em Letras do Instituto Federal Fluminense do Rio de Janeiro/Brasil. De caráter “híbrido”, a disciplina se propõe a ser teórica – pois oferece os subsídios para as discussões teórico-reflexivas sobre o tema – e prática – pois pressupõe a produção textual dos alunos e a elaboração de materiais didáticos –, conjugando a formação e a prática docente. Portanto, a partir das experiências da disciplina, discutiremos uma possível proposta de articulação entre a formação docente, as concepções de linguagem do professor e as suas práticas em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino. Formação docente. Práticas docentes. Concepções de linguagem.